



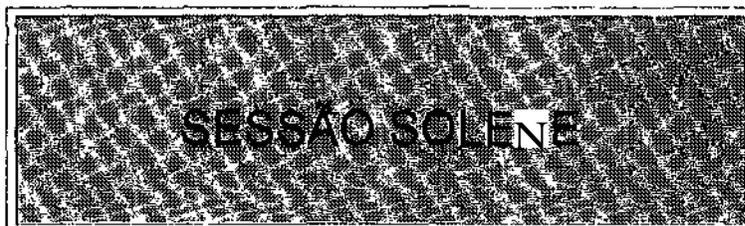
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



20 Junho

NÚMERO: 45ª

ASSUNTO: TCH "Dr. JÚLIO CAPILÉ"

DATA: 09/05/01

HORA: 11h00min às 11h42min



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 45ª
(QUADRAGÉSIMA QUINTA)**

**SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA AO DR. JÚLIO
CAPILÉ,**

EM 9 DE MAIO DE 2001.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Jorge Cauhy

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 11 horas

TÉRMINO: 11 horas e 42 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Jorge Cauhy):

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Dr. Júlio Capilé.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- PRESIDENTE DA SESSÃO, AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO E CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA, Deputado Jorge Cauhy;
- HOMENAGEADO, Dr. Júlio Capilé;
- SUBPROCURADOR-GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO, Henrique Ellery;
- PRESIDENTE DA UPIS E CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA, Vicente Nogueira Filho;
- PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA FEDERAL LEGISLATIVA DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL, Amador de Arimathéia;
- GRÃO-MESTRE GERAL DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL, Laelso Rodrigues.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO JORGE CAUHY, Presidente da sessão e autor do Projeto de Decreto Legislativo.

- Demonstra sua satisfação em fazer a outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Dr. Júlio Capilé.
- Ressalta o caráter ilibado do homenageado e o exemplo de cidadão que é.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

- Relata sua trajetória de vida: nasceu no Mato Grosso do Sul, em 1917; formou-se em medicina; e chegou a Brasília em 1960.

- Conta que o Dr. Júlio Capilé foi transferido para a Capital Federal a pedido próprio e aqui desenvolveu os seguintes trabalhos: atendeu os operários que jogavam futebol na Federação Esportiva de Brasília; fez partos; cuidou de doentes cardíacos; atendeu no Hospital Juscelino Kubitschek, na Candangolândia; foi médico do DNER, da Polícia Militar e da Rádio Nacional, onde tinha um programa sobre cuidados médicos.

- Lembra que conheceu o Dr. Capilé quando este abriu um consultório médico próximo a sua oficina mecânica e acrescenta que, depois, o homenageado abriu um consultório na Asa Sul, que veio a ser o primeiro do Plano Piloto.

- Menciona que o Dr. Júlio Capilé foi o primeiro e único médico do Tribunal de Contas da União e que atendia funcionários com os mais diversos tipos de enfermidade,

- Comenta que, hoje em dia, o Dr. Capilé escreve artigos sobre medicina.

- Fala de sua estima pelo Dr. Júlio e por sua esposa, D. Laís.

LAELSO RODRIGUES, Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil.

- Agradece ao Deputado Jorge Cauhy a outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Dr. Júlio Capilé.

- Considera o homenageado um dos pilares da maçonaria brasileira e demonstra a alegria dos grão-mestres neste dia.

- Fala do seu orgulho de ter o Dr. Capilé como irmão.

- Cumprimenta esta Casa por lembrar-se do homenageado e de sua família.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

JÚLIO CAPILÉ, homenageado.

- Agradece ao Deputado Jorge Cauhy e aos demais deputados que votaram favoravelmente à sua cidadania.

- Salaria que louva muitas iniciativas da Câmara Legislativa em prol da cidade e da população.

- Conta que veio voluntariamente para Brasília, no lugar de um colega do Palácio do Catete, Carlos Veríssimo dos Santos, a quem presta homenagem.

- Lembra as dificuldades por que passou nos primeiros tempos, quando veio com a mulher grávida e com uma filha pequena.

- Fala de sua felicidade de estar em Brasília, cercado de amigos.

- Pede aos deputados que não deixem a qualidade de vida da cidade, considerada uma das melhores do mundo, ser degradada e que não se esqueçam dos artistas pioneiros da Rádio Nacional, da TV Brasília, e dos teatros da Escola Parque e do Cine Cultura.

- Agradece a todos a homenagem.

DEPUTADO JORGE CAUHY, Presidente da sessão e autor do Projeto de Decreto Legislativo.

- Informa que apresentou um projeto de lei que cria a Cidade dos Pioneiros, por meio do qual os filhos dos pioneiros também receberiam lotes, a partir dos dezoito anos.

- Conta que o Governador Roriz aprovou a proposição, mas a Secretária de Habitação elaborou outro projeto para atender os pioneiros, desprezando o seu.

- Menciona a satisfação de conceder este título de Cidadão Honorário de Brasília ao Dr. Júlio Capilé.

- Comenta sua luta no Lar dos Velhinhos.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

- Conta que, no ano passado, inaugurou o Instituto de Apoio aos Portadores de Câncer e lançou a pedra fundamental do primeiro hospital geriátrico de Brasília.
- Garante que tem o apoio do Governador Roriz.

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Jorge Cauhy):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO



| | | | |
|------------|----------------|----------------|--------|
| Data | Horário início | Sessão/Reunião | Quarto |
| 09 /05/ 01 | 11h | SOLENE 6 | 1 |

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, bom-dia.

Sejam todos bem-vindos à Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Damos início à sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que, em atendimento a requerimento do Deputado Jorge Cauhy, se destina à outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Dr. Júlio Capilé.

Convido para compor a Mesa de honra desta sessão solene as seguintes autoridades: o Exmo. Sr. Presidente desta sessão, autor desta homenagem e Cidadão Honorário de Brasília, Deputado Jorge Cauhy; o homenageado desta manhã, Dr. Júlio Capilé; o Exmo. Sr. Subprocurador-Geral do Ministério Público da União, Henrique Ellery; o Sr. Presidente da Upis e Cidadão Honorário de Brasília, Vicente Nogueira Filho; o Sr. Presidente da Assembleia Federal Legislativa do Grande Oriente do Brasil, Amador de Arimathéia, e o Sr. Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil, Laelso Rodrigues. (Palmas.)

Convido os presentes a cantarem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Jorge Cauhy.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que, em atendimento a requerimento de minha autoria, se destina à entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Dr. Júlio Capilé.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.



| | | | |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 09 /05/ 01 | 11h | SOLENE 7 | 2 |

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

Convido todos os membros da Mesa para, juntos, entregarmos o título de Cidadão Honorário de Brasília para o nosso companheiro e amigo, Dr. Júlio Capilé.

(Outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Em homenagem ao querido Júlio Capilé, peço licença para fazer meu pronunciamento da tribuna.

Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília, grande amigo, companheiro e irmão, Júlio Capilé; Exmo. Sr. Subprocurador-Geral do Ministério Público da União, Henrique Ellery; Sr. Presidente da Upis e Cidadão Honorário de Brasília, Vicente Nogueira Filho; Sr. Presidente da Assembleia Federal Legislativa do Grande Oriente do Brasil, Amador de Arimathéia; Sr. Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil, Laelso Rodrigues; meus irmãos maçônicos, minhas cunhadas, família maçônica presente, é uma honra para nós, da família espírita, ter aqui conosco os companheiros, amigos e familiares do nosso querido Júlio Capilé.

É com muita satisfação que nós, hoje, fazemos a outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília a esse grande personagem de Brasília, Júlio Capilé.

Esta Casa de Leis, por diversas vezes, homenageou homens e mulheres que contribuíram para uma Brasília melhor.

Hoje, a homenagem que aqui prestamos tem um significado todo especial. Homenageamos um companheiro e amigo de todas as datas, Dr. Júlio Capilé, homem de caráter ilibado e exemplo de cidadão.

| | | | | |
|--------------------|-----------------------|----------------------------|---|-------------|
| Data 09 /05/ 01 | Horário Início 11h | Sessão / Reunião SOLENE | § | Quarto 3 |
|--------------------|-----------------------|----------------------------|---|-------------|

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

Nascido em Rio **Brilhante**, estado do Mato Grosso do **Sul**, em **dois** de dezembro de 1917, **Júlio Capilé** formou-se em medicina pela Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro no ano de 1958. Casou-se com a D. **Laís Dias Capilé**, sua companheira inseparável. Desta união nasceram **Bethânia** e **Betsáida**. Chegou a Brasília no dia **15 de abril de 1960**, com a missão de ser **radio-telegrafista** do Palácio do Planalto. Costumava me dizer **que**, quando anunciou sua vinda para **Brasília**, todos no Rio de Janeiro o chamavam de louco, pois havia muita propaganda negativa divulgada pelo Jornal *O Globo* e a *Tribuna da Imprensa*, do jornalista Carlos Lacerda. Diziam que por aqui não havia água e tampouco luz - você morreu de **sede**, não foi, **Júlio** -, que as condições eram precaríssimas, mas **Júlio** havia se decidido pela nova Capital da República. Chegou com Juscelino Kubitschek e costumava brincar dizendo que **JK não gostou**, foi embora e ele por aqui ficou. Aos que desestimulavam sua vinda para Brasília, **Júlio** dizia que já havia passado por tantos desafios que este se tornara apenas mais um.

Concordo que Brasília, assim como toda nova cidade, era um pouco assustadora de início. Recordo-me de que a poeira era tamanha que, para se dirigir ao **meio-dia**, era necessário acender os faróis para enxergar o automóvel que vinha em sentido contrário. Mas apesar destas e outras adversidades, **Júlio** nunca desanimou. Sendo um descendente de Raposo Tavares, famoso desbravador brasileiro, tinha no sangue o desejo contínuo por novos desafios e aventuras.

| | | | |
|------------|----------------|-----------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão/ Reunião | Quarto |
| 09 /05/ 01 | 11h | SOLENE 3 | 4 |

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

Meu irmão de pioneirismo e candanguismo, Júlio chegou à Capital transferido do Palácio do Catete a pedido próprio. Enfrentou todos os desafios do desconforto de quem é pioneiro, mas graças à sua companheira, D. Laís, encontrava sempre as forças de que precisava no seu dia-a-dia. Aqui se instalando, percebeu que havia uma quantidade insuficiente de médicos. Foi quando no período noturno, começou a atender os operários que jogavam futebol na Federação Esportiva de Brasília. Desses atendimentos surgiram grandes amizades. Júlio passou então a fazer partos normais e cesarianas, a atender doentes cardíacos, enfim, prestou todo tipo de auxílio que se fazia necessário.

Chegou a ser chamado até para fazer partos às altas horas da madrugada. Naquela época, o efeito da anestesia no feto era desconhecido, então, para se preservar a vida do bebê, a cesariana tinha que ser feita em menos de um minuto. Todos sabemos que antigamente não existiam as especializações como hoje em dia. O médico atuava em todas as áreas.

Recordo-me ainda que Júlio atendia no Hospital Juscelino Kubitschek, que ficava na Candangolândia. Foi médico do DNER, da Polícia Federal e da *Rádio TV Nacional*, onde tinha um programa de grande audiência que tratava sobre cuidados médicos.

E foram nessas andanças do pioneirismo que conheci este ilustre amigo. Eu já residia na Cidade Livre quando o Dr. Júlio Capilé abriu seu consultório médico próximo à minha oficina mecânica. Infelizmente, algum tempo após sua instalação, seu consultório foi consumido pelas chamas que, em julho de 1960, queimaram uma quadra inteira, mas Júlio não se



| | | | | |
|--------------------|-----------------------|----------------------------|----|-------------|
| Data 09 /05/ 01 | Horário Início 11h | Sessão / Reunião SOLENE | 10 | Quarto 5 |
|--------------------|-----------------------|----------------------------|----|-------------|

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquógrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

abalou. Costumava dizer que só sofre quem tem autopiedade. Foi então que decidiu montar um novo consultório na Asa Sul. **Daí,** nasceria o primeiro consultório médico do Plano **Piloto,** na quadra 9, **hoje,** no prédio da Drogaria 509 Sul.

Muitos de seus amigos e pacientes eram figuras ilustres. Tinha entrada franca na Granja do Torto, onde inúmeras vezes tomou chimarrão com João Goulart e Leonel **Brizola.** Por ser tão querido, possuir tantos amigos e não querer fazer política foi, de certa forma, perseguido por ocasião da revolução e por ser médico de confiança do então Prefeito Ivo Magalhães.

Foi também o primeiro e único médico do Tribunal de Contas da União, atendia a todos os funcionários com os mais diversos tipos de enfermidades. Estou certo de que já não temos mais médicos como **ele,** certeza essa ratificada após a aposentadoria de Júlio no TCU, quando, após sua substituição, tiveram de colocar em seu lugar oito médicos.

Mesmo com a aposentadoria, Júlio não parou. Escreve até hoje inúmeros artigos sobre **Medicina,** dos quais destaco as inúmeras matérias para o jornal *O Progresso,* de Mato Grosso do Sul.

Meu grande companheiro Júlio, este título é apenas um pequeno e simbólico exemplo da gratidão de Brasília por você. Tenha certeza de que, neste plano, você realizou muito além das suas programações. A você, meu querido amigo, fica a certeza de que você é exemplo de pai, marido, avô e companheiro.

| | | | | |
|--------------------|-----------------------|----------------------------|---|-------------|
| Data 09 /05/ 01 | Horário Início 11h | Sessão / Reunião SOLENE | U | Quarto 6 |
|--------------------|-----------------------|----------------------------|---|-------------|

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquógrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

Antes de encerrar o meu discurso, quero dizer da minha estima por Júlio e por Laís Capilé, grande companheira, grande batalhadora na obra do Cristo e que nunca vacilou um dia sequer em seus compromissos com Jesus.

Laís, você foi o esteio, o caminho, a segurança para que Júlio realizasse todo esse trabalho e tivesse toda essa força espiritual positiva para a sua jornada aqui na Terra. Costumam dizer que atrás de um grande homem, há uma grande mulher. Discordo disso. Depois, melhoraram a citação. Passaram a dizer que ao lado de um grande homem, há uma grande mulher. Também não concordo com ela. Acho que no coração de um grande homem, há uma grande mulher. É essa a frase mais acertada, porque a mulher é a sublimação de Deus na Terra, é a luz do lar. Se não fossem as mulheres, nós homens não existiríamos!

Você, Júlio, tem essa companheira a quem estimo, Laís Capilé. Espero que ela continue iluminando os seus caminhos para que você possa ainda realizar muita mais coisa, porque você tem competência e capacidade para isso. Que Deus o ilumine, Júlio, e a todos os seus familiares, para que as bênçãos dos céus, nesta manhã de hoje, caiam sobre todos vocês e sobre todos os presentes. Estamos gratos por você, hoje, receber de Brasília o título de Cidadão Honorário.

Obrigado! (Palmas.)

Passo a palavra ao Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil, Sr. Laelso Rodrigues.



| | | | | |
|--------------------|-----------------------|-----------------------------------|----|-------------|
| Data 09 /05/ 01 | Horário Início 11h | Sessão / Reunião SOLENE | 12 | Quarto 7 |
|--------------------|-----------------------|-----------------------------------|----|-------------|

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

SR. LAELSO RODRIGUES - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Jorge Cauhy, a quem agradeço em nome do Grande Oriente do Brasil pela lembrança de conceder ao nosso querido irmão e amigo Júlio Capilé o título de Cidadão Honorário de Brasília. A Maçonaria hoje está em festa, junto com a família do nosso querido irmão Júlio, porque Júlio é um dos pilares da Maçonaria Brasileira. E nós, como grão-mestres, não poderíamos deixar de vir hoje a esta Casa para dizer da nossa alegria por esse dia tão importante. Conheço o irmão Júlio há dez anos e hoje sei que ele faz parte da história de Brasília. O irmão Cauhy falou tudo sobre o irmão Júlio, que foi um dos primeiros homens a desbravar esta terra maravilhosa, que hoje é uma das principais cidades do Brasil e do mundo. Tenho muito orgulho de ter o irmão Júlio Capilé. Eu gostaria de cumprimentar esta Casa pela feliz lembrança e cumprimentar ainda mais a sua família, a sua esposa, Sra. Laís. Agradeço a todos os presentes e digo ao irmão Capilé que continue a ser esse homem importante que ele é, para que a Maçonaria cresça cada vez mais e para que possamos trabalhar cada vez mais em benefício do nosso Brasil.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Registro ainda a presença dos seguintes convidados: do Presidente da Academia Brasiliense de Letras e também Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Antônio Carlos Osório; da Presidente do Grupo da Fraternidade Cícero Pereira, Sra. Adamastora América de Andreazzi; da Procuradora aposentada do Banco Central do Brasil, Sra. Petronilha Cicy Castro Awada Fecuri; do Assessor do



| | | | |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 09 /05/ 01 | 11h | SOLENE 13 | 8 |

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

Ministro Valmir Campeio, do Tribunal de Contas da União, Sr. Ivo Montenegro; do Chefe de Gabinete do DER/ Distrito Federal, Sr. Celso Roberto Machado Pinto; do Diretor indicado da Aneel, Sr. Eduardo Henrique Ellery Filho; do Grão-Mestre Geral Adjunto do Grande Oriente do Brasil, Sr. Marcos José da Silva; do Secretário Geral da Liga de Defesa Nacional/LDN, Sr. Ruy Montenegro; do Presidente do Conselho de Administração da Coopernet, Cooperativa dos Profissionais das Áreas de Informática, Telecomunicações, Ensino e Treinamento, Sr. Rubi Germano Rodrigues; do Coronel do Exército, Sr. Altamir Gonçalves; do Diretor-Presidente da KGW/Comércio e Participações Ltda., Sr. Klaus Dietrich Guth; da Assessora do Ministro Garcia Vieira, Diretor da Revista do STJ, Sra. Teresa Cristina César Osório Ribeiro; do Diretor da Carlos Ananias Imóveis Ltda., Sr. Carlos Ananias Barboza; dos repórteres do *Jornal Ceilandense*, Sr. Eduardo Gonçalves de Oliveira e Diná A. Oliveira; do Sr. Marcelo Martins Curvelo, do Grande Oriente do Distrito Federal.

Eu gostaria de saudar os familiares do Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Júlio Capilé: a sua esposa, Sra. Laís Dias Capilé; seus filhos, Bethânia Capilé Ellery e Betsaida Capilé Tunes; suas irmãs, Terezinha, Graziela e Hercília; as netas Fabiana Capilé Ellery, Fernanda Capilé Ellery, Júlia Capilé Tunes e o neto Pedro Capilé Tunes; os genros Eduardo Henrique Ellery e Carlos Eduardo Tunes; os cunhados José dos Reis Gomes e Milton Vargas da Rosa; e o sobrinho Marco Aurélio dos Reis Gomes. Saúdo também todos os familiares e amigos do Dr. Júlio Capilé.

Concedo a palavra ao mais novo Cidadão Honorário de Brasília,



| | | | | |
|--------------------|-----------------------|----------------------------|-----|-------------|
| Data 09 /05/ 01 | Horário Início 11h | Sessão / Reunião SOLENE | (4) | Quarto 9 |
|--------------------|-----------------------|----------------------------|-----|-------------|

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquógrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

Dr. Júlio Capilé.

DR. JÚLIO CAPILÉ - Exmo. Sr. Presidente desta sessão e autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem, Deputado Jorge Cauhy; Exmo. Sr. Subprocurador-Geral do Ministério Público da União, Dr. Henrique Ellery; Sr. Presidente da Upis e Cidadão Honorário de Brasília, Vicente Nogueira Filho; Sr. Presidente da Assembleia Federal Legislativa do Grande Oriente do Brasil, Amador de Arimathéia; Sr. Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil, Laelso Rodrigues; Srs. Representantes das Lojas Massônicas; Sr. Representante do Sublime *Consistorium* dos Príncipes do Real Segredo; Sr. Representante do Colégio dos Grandes Inspetores Gerais; meus amigos, meus irmãos, meus familiares, meus irmãos em humanidade, o Deputado Jorge Cauhy, em seu discurso, cortou muito o meu pequeno pronunciamento, mas falarei de outras coisas.

O Deputado Jorge Cauhy, paladino dos grandes feitos em prol dos menos agraciados na vida, além da pletera de trabalhos que tem e que a si se impõe, ainda teve tempo e bondade para lembrar-se do velho companheiro e irmão de pioneirismo e de candanguice e propor a outorga que agora recebo. Tenho que agradecer não só a ele como aos demais Deputados que votaram favoravelmente à minha cidadania. Até disse ao Deputado Jorge Cauhy que assim como no Exército existem promoções por merecimento e por antiguidade, provavelmente S.Exa. estaria me dando este título por antiguidade porque o meu merecimento deve ser pouco e porque estou em Brasília há quarenta e um anos. Eu poderia ter feito muita



| | | | |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 09 /05/ 01 | 11h | SOLENE 15 | 10 |

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

coisa por Brasília mas, como todo mundo, tenho as minhas limitações. Não consegui fazer nem metade do que o Deputado Jorge Cauhy fez e ainda faz.

Tenho observado o trabalho desta Casa e louvo muitas iniciativas para melhoramentos da nossa cidade e benefícios para o povo.

Algo que eu tenha feito devo muito aos companheiros, aos colegas e à minha família. Vim voluntariamente para Brasília. Os que vieram a serviço público, fizeram-no compulsoriamente. Eu tive o cuidado de trocar o meu lugar no ministério pelo de um colega do Palácio do Catete, que deveria vir para cá. Presto uma homenagem a este colega, Carlos Veríssimo dos Santos, que me deu o seu lugar no Palácio do Catete para que eu pudesse vir para Brasília. Ele ficou mais um ano no ministério, no Rio de Janeiro. Fui incentivado para vir para cá por minha mulher. O meu sogro também dizia: "Onde vai a corda, vai a caçamba". Ela, mulher corajosa, acostumada às lutas no interior do Estado do Rio de Janeiro, resolveu acompanhar. Viemos juntos e ela veio grávida de seis meses e pouco, trazendo uma menina de dois anos e meio pela mão, a nossa querida Bethânia. Eu fiz a cesariana em Laís para que nascesse a Betsaida. Isso é pioneirismo no mundo.

Companheira corajosa, grávida de seis meses e com uma filhinha de dois anos e meio, enfrentou a poeira, o barro, as intempéries e o desconforto próprio do pioneirismo. Chegamos em 15 de abril de 1960. Depois, a esposa e as filhas proporcionaram-me a felicidade de todos os dias. Passamos por vicissitudes, mas não houve nem um minuto de sofrimento até hoje. Graças a Deus.

| | | | |
|------------|----------------|-----------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão/ Reunião | Quarto |
| 09 /05/ 01 | 11h | SOLENE 16 | 11 |

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquigrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

Os colegas do Rio de Janeiro diziam-me que era loucura vir para Brasília e mostravam-me os jornais *Tribuna da Imprensa* e *O Globo*, que publicavam: "Brasília não tem água", e eu respondia: "Que bom, já fiz 29 poços e vou completar com o trigésimo. Publicavam também: "Brasília não tem luz". E eu dizia : "Fui criado com lampiões de querosene e vivi sem eletricidade toda a minha juventude. Sou descendente de António Raposo Tavares, não custa nada mais um pioneiro na família."

Eu considerava Brasília, na época, como um trem enguiçado no deserto. Todos seriam solidários. Todos seriam irmanados, e isso de fato aconteceu naquela época em Brasília. Assim, estou feliz aqui, cercado de amigos, alguns influentes, como o Deputado Jorge Cauhy e outros membros desta Casa.

Gostaria de fazer um pedido aos nobres Deputados: não deixem que seja degradada a qualidade de vida de nossa cidade, que é considerada uma das melhores do mundo, principalmente pela Unicef.

Lembrem-se também dos artistas pioneiros da *Rádio Nacional*, da *TV Brasília* e dos teatros da Escola Parque e do Cine Cultura. Eles estão esquecidos. Esses artistas eram idealistas que viveram a fábula da cigarra e da formiga. Hoje são lembrados apenas os profissionais da arte, que inverteram a filosofia da fábula e estão em melhor situação do que as formigas.

Feliz, enobrecido e honrado com tão grande homenagem, agradeço aos Srs. Deputados, principalmente ao Deputado Jorge Cauhy.



| | | | | |
|--------------------|-----------------------|----------------------------|--------------|----|
| Data 09 /05/ 01 | Horário Início 11h | Sessão / Reunião SOLENE | Quarto 17 | 12 |
|--------------------|-----------------------|----------------------------|--------------|----|

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

Sensibilizado, agradeço também a presença de tanta gente querida, que o Grande Arquiteto do Universo permitiu que povoasse a minha existência.

Irmãos e humanidade, muito obrigado!

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Cabe a mim as considerações finais. Aqui é a Casa do povo e aqui temos procurado dar essa outorga aos **pioneiros** de Brasília, às criaturas que trabalharam e trabalham por Brasília.

Apresentei um projeto de lei que cria a Cidade dos Pioneiros, por meio do qual os filhos de pioneiros a partir dos dezoito anos de idade receberiam **lotes** também. O Governador gostou muito do projeto, mas a Secretária de Habitação elaborou um projeto para atender os pioneiros e "engavetou" o meu. Fui, muito nervoso, falar com o Governador Roriz, que ficou muito bravo. Telefonou para a Secretária e perguntou: "Por que o projeto de autoria do Deputado Jorge Cauhy foi desprezado e V.Exa. me fez assinar esse outro projeto? **Considere** o outro projeto." Mas a Secretária não fez o que foi **determinado**, e eu estou com esse nó na garganta. Temos que valorizar o pioneiro. Temos pioneiros com cabelos brancos, mãos **calejadas**, sem teto para morar, pagando aluguel. Hoje, quando o filho de um pioneiro se casa, não tem onde morar, e eu estou muito preocupado com **isso**. Já tenho uma audiência marcada com o Sr. Governador e vou iniciar discutindo sobre a Cidade dos Pioneiros. Eu quero a Cidade dos Pioneiros. No meu gabinete há mais de quatro mil inscritos, fora os que me procuram diariamente.



| | | | |
|--------------------|-----------------------|----------------------------|--------------|
| Data 09 /05/ 01 | Horário Início 11h | Sessão / Reunião SOLENE | Quarto 13 |
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) | |

Foi uma grande satisfação conceder o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Dr. Júlio Capilé. Brasília é o coração do mundo, a pátria evangélica, porque Jesus determinou: "Brasil, coração do mundo, pátria evangélica!" Nós fomos os escolhidos a viver aqui. Quando você se propôs a vir para Brasília, disseram-lhe que iria comer poeira e que não havia água, mas você enfrentou tudo isso para dar um testemunho a Jesus de que nós somos os escolhidos para dirigir Brasília.

Todos sabem que eu luto demais com o Lar dos Velhinhos, que abriga 153 idosos. Já enterrei mais de setecentos idosos em vinte e um anos. Alguns chegam ao Lar acabados. Do total de idosos, oitenta encontram-se acamados, pois não se levantam mais. Convivemos com paralíticos, que precisam ser alimentados e banhados. Há também 103 crianças na creche. Na maioria dos casos, a mãe doméstica deixa a criança pela manhã e busca à tarde. Há a Casa da Gestante e da Mãe Solteira, com vinte leitos. Sempre há dez ou quinze leitos ocupados. A mulher chega à creche no sétimo mês de **gestação**, faz o **pré-natal**, costura o enxoval e recebe aula de higiene. Depois que dá a luz, permanece na creche durante o período de amamentação, que é de noventa dias. Há ainda o Instituto do Idoso, Gerontologia de Brasília - Morada do Idoso, em que há mais trinta e três idosos.

No dia 7 de março do ano passado, inauguramos o hospital para portadores de câncer. É a coisa mais difícil do mundo lidar com essa doença. Nós já tivemos **albergue**, que foi posteriormente desativado porque o Governo construiu um maior. No **local**, foi criada a Casa da Mãe Solteira.



| | | | |
|--------------------|-----------------------|------------------------------|--------------|
| Data 09 /05/ 01 | Horário Início 11h | Sessão/ Reunião SOLENE 19 | Quarto 14 |
|--------------------|-----------------------|------------------------------|--------------|

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

Inauguramos o Instituto de Apoio aos Portadores de **Câncer**, uma doença terrível. Já morreram rapazes de vinte e oito **anos**, com câncer generalizado. Outro chegou ao local com toda a língua degenerada. Já recebemos pacientes portadores de diversos tipos de câncer. Como se não bastasse, lançamos a pedra fundamental para o lançamento do primeiro hospital geriátrico de Brasília.

Sensibilizou-me profundamente quando mandamos um idoso passando muito mal ao hospital - na época não tínhamos a ambulância que nos foi doada pelo Ministério da Fazenda. Nós o colocamos na ambulância, correram as **enfermeiras**, chamaram o médico, que disse que não iria **atendê-lo**, porque ele estava para morrer mesmo. Aquilo me magoou muito. O velho acabou morrendo por falta de atendimento. Talvez ele pudesse ter sobrevivido, se tivesse recebido atendimento. Por isso, resolvi fazer esse hospital geriátrico, com dois mil e quinhentos metros de obra, completo. O arquiteto responsável é o César Barney, um dos melhores do Brasil. Eu acho que ele ficou tão animado com esse hospital que foi buscar inspiração nas esferas superiores, porque o projeto é maravilhoso.

Se me perguntarem sobre o dinheiro para a construção, responderei que o patrão é rico. Não faltará jamais dinheiro para construir esse hospital. Jamais faltará dinheiro para quem fizer obras no sentido de **ajudar** os nossos irmãos carentes e desabrigados. Eu luto com dificuldade, mas nunca faltou nada. Fui eleito para o meu terceiro mandato na Câmara Legislativa e aqui atendo todo tipo de **coisa** que imaginarem. Tenho procurado, acima de tudo, ajudar as pessoas que não têm **lote**, que



| | | | |
|--------------------|-----------------------|----------------------------|--------------|
| Data 09 /05/ 01 | Horário Início 11h | Sessão / Reunião SOLENE | Quarto 15 |
|--------------------|-----------------------|----------------------------|--------------|

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

necessitam de tratamento de **saúde**, que buscam emprego. Esse problema é o dia inteiro.

Temos o apoio do Governador Roriz, que nos atende muito bem e por quem temos um carinho todo especial. Aqui na Câmara Legislativa do Distrito Federal apaziguo todas as brigas e discussões.

Todos os Deputados que chegam ao plenário vão ao local onde sento me beijar, Laís. Beijam-me no *rosto*, na *cabeça*, na mão, uns tomam a bênção. Quer *dizer*, há um respeito muito grande, Graças a Deus, porque só penso em uma coisa: amor ao semelhante; amor a todos.

Convido os presentes a cantarem o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília)

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 11h42min.)